

**No. 33474**

---

**BRAZIL  
and  
PARAGUAY**

**Agreement concerning military cooperation. Signed at Asunción on 24 July 1995**

*Authentic texts: Portuguese and Spanish.*

*Registered by Brazil on 19 December 1996.*

---

**BRÉSIL  
et  
PARAGUAY**

**Accord relatif à la coopération militaire. Signé à Asuucióu le 24 juillet 1995**

*Textes authentiques : portugais et espagnol.*

*Enregistré par le Brésil le 19 décembre 1996.*

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

ACORDO ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO  
BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA DO PARAGUAI RELA-  
TIVO À COOPERAÇÃO MILITAR

O Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai, inspirados no espírito de colaboração, considerando a conveniência de estabelecer novos vínculos de cooperação na área militar entre ambos países, resolveram celebrar o seguinte:

ACCRDO

**ARTIGO I**

Objetivo do Acordo

O Governo da República Federativa do Brasil e o Governo da República do Paraguai, de comum acordo, poderão realizar uma cooperação militar com fins científicos, culturais, tecnológicos e de aperfeiçoamento na área militar, a ser canalizada através da Adidância do Exército de sua Embaixada.

**ARTIGO II**

Relação de Dependência

Os militares destacados para a cooperação, enquanto dure a sua permanência no Paraguai, estarão incorporados e subordinados à Adidância do Exército da Embaixada do Governo da República Federativa do Brasil na qualidade de Técnicos Militares (doravante denominados "os Técnicos").

**ARTIGO III**

Normas Aplicáveis

Os Técnicos da cooperação estarão sujeitos às disposições contidas na Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas que tratam dos funcionários técnicos e administrativos das Representações Diplomáticas.

**ARTIGO IV**

Privilégios e Imunidades

Os Técnicos da cooperação que devam permanecer em território paraguaio por dois anos ou mais gozarão das imunidades e privilégios que correspondem aos funcionários técnicos e administrativos, de acordo com a Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas.

Os Técnicos da cooperação que devam permanecer em território paraguaio por menos de dois anos gozarão das imunidades que correspondem a membros técnicos e administrativos da Representação Diplomática, mas não gozarão de privilégios.

#### **ARTIGO V**

##### **Regime de Ingresso e Permanência**

Os Técnicos da cooperação, para seu ingresso e permanência em território paraguaio, deverão estar munidos do passaporte e do visto correspondente aos funcionários técnicos e administrativos da Representação Diplomática.

#### **ARTIGO VI**

##### **Coordenação**

A coordenação geral das atividades dos Técnicos será feita através das autoridades designadas do Ministério da Defesa Nacional da República do Paraguai e a Adidância do Exército da Embaixada da República Federativa do Brasil, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores.

#### **ARTIGO VII**

##### **Uso de Uniformes e Insignias**

Os Técnicos da cooperação poderão usar seus uniformes e insignias de grau, assim como as insignias que lhes forem concedidas "Honoris Causa" pelo Governo do Paraguai.

#### **ARTIGO VIII**

##### **Gastos e Custos**

O custo da cooperação, assim como gastos, soldos, salários, benefícios sociais e/ou trabalhistas que correspondam aos Técnicos da cooperação serão de absoluta responsabilidade do Governo da República Federativa do Brasil.

#### **ARTIGO IX**

##### **Operações Conjuntas**

Quando a cooperação implicar em operações conjuntas com o Exército da República do Paraguai e envolver o ingresso de tropas da República Federativa do Brasil em território paraguaio, a coordenação da mesma deverá ser feita com a devida antecedência, a fim de dar cumprimento ao mandato que estabelece a Constituição Nacional da República do Paraguai em seu Artigo 224, Inciso 5. Para os efeitos deste Acordo, não se consideram tropas o envio de técnicos militares que não constituam unidades de combate.

**ARTIGO X****Comando das Operações Conjuntas**

As Operações Conjuntas serão comandadas pelo Comandante-em-Chefe das Forças Armadas do Paraguai ou pelo Oficial superior por ele designado.

**ARTIGO XI****Solução de Controvérsias**

Qualquer divergência que surgir sobre aspectos relativos à cooperação será elevada imediatamente à consideração de ambos os Governos, a fim de que a questão possa ser resolvida através de negociações diretas.

**ARTIGO XII****Vigência**

O presente Acordo terá uma duração de cinco (5) anos, prorrogável por períodos iguais, com prévia comunicação por escrito entre as partes e entrará em vigor a partir da troca de ratificações em Brasília assim que cada Estado parte tiver dado cumprimento ao que estabelecem suas respectivas legislações internas sobre a matéria.

**ARTIGO XIII****Denúncia**

O presente Acordo poderá ser denunciado por qualquer das Partes a qualquer momento, com aviso prévio de seis (6) meses.

Feito na cidade de Assunção, aos 24 dias do mês de julho de mil novecentos e noventa e cinco.

Pelo Governo  
da República Federativa do Brasil:



ALBERTO VASCONCELLOS  
DA COSTA E SILVA  
Embaixador da República  
Federativa do Brasil

Pelo Governo  
da República do Paraguai:



LUIS MARIA RAMIREZ BOETTNER  
Ministro de Relações Exteriores

[SPANISH TEXT — TEXTE ESPAGNOL]

## ACUERDO ENTRE EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA FEDERATIVA DEL BRASIL Y EL GOBIERNO DE LA REPÚBLICA DEL PARAGUAY RELATIVO A COOPERACIÓN MILITAR

El Gobierno de la República Federativa del Brasil y el Gobierno de la República del Paraguay, inspirados en el espíritu de colaboración, considerando la conveniencia de establecer nuevos vínculos de cooperación en el campo Militar entre ambos países, han resuelto celebrar el siguiente:

### ACUERDO

#### ARTICULO I Objeto del Acuerdo

El Gobierno de la República Federativa del Brasil y el Gobierno de la República del Paraguay, de común acuerdo podrán concertar una cooperación militar con fines científicos, culturales, tecnológicos y de perfeccionamiento en el campo Militar, a ser canalizada a través de la Agregaduría del Ejército de su Embajada.

#### ARTICULO II Relación de Dependencia

Los militares destacados para la cooperación, mientras dure su permanencia en el Paraguay, quedarán incorporados y subordinados a la Agregaduría del Ejército de la Embajada del Gobierno de la República Federativa del Brasil en carácter de Técnicos Militares (en adelante "Los Técnicos").

#### ARTICULO III Normas Aplicables

Los Técnicos de la cooperación quedarán sujetos a las disposiciones contenidas en la Convención de Viena sobre Relaciones Diplomáticas que corresponden a los funcionarios técnicos y administrativos de las Representaciones Diplomáticas.

**ARTICULO IV**  
**Privilegios e Inmunidades**

Los Técnicos de la cooperación que deban permanecer en el territorio paraguayo por dos años o más, gozarán de las inmunidades y privilegios que corresponden a los funcionarios técnicos y administrativos de acuerdo a la Convención de Viena sobre Relaciones Diplomáticas.

Los Técnicos de la cooperación que deban permanecer en el territorio paraguayo por menos de dos años, solo gozarán de las inmunidades que le corresponden como miembros técnicos y administrativos de la Representación Diplomática, pero no gozarán de privilegios.

**ARTICULO V**  
**Régimen de Ingreso y Permanencia.**

Los Técnicos de la cooperación, para su ingreso y permanencia en el territorio paraguayo, deberán estar munidos del pasaporte y la visa que corresponda a los funcionarios técnicos y administrativos de la Representación Diplomática.

**ARTICULO VI**  
**Coordinación**

La coordinación general de las actividades de los Técnicos se realizará entre las autoridades designadas del Ministerio de Defensa Nacional de la República del Paraguay y la Agregaduría del Ejército de la Embajada de la República Federativa del Brasil por intermedio del Ministerio de Relaciones Exteriores.

**ARTICULO VII**  
**Uso de Uniformes e Insignias**

Los Técnicos de la cooperación podrán usar sus uniformes e insignias de grado, así como aquellas insignias que les fueran conferidas "Honoris Causa" por el Gobierno del Paraguay.

**ARTICULO VIII**  
**Gastos y Costos**

El costo de la cooperación, así como los gastos, sueldos, salarios, beneficios sociales, y/o laborales que correspondan a los Técnicos de la cooperación, serán de absoluta responsabilidad del Gobierno de la República Federativa del Brasil.

**ARTICULO IX**  
**Operaciones Conjuntas**

Cuando la cooperación se tratare de operaciones conjuntas con el Ejército de la República del Paraguay e involucre el ingreso de tropas de la República Federativa del Brasil al territorio de la República del Paraguay, la coordinación de la misma deberá efectuarse con la debida antelación con el fin de dar cumplimiento al mandato que establece la Constitución Nacional de la República del Paraguay en su Artículo 224, inciso 5). A los efectos de este Convenio, no se considerarán tropas el envío de técnicos Militares que no constituyan unidades de combate.

**ARTICULO X**  
**Comando de las Operaciones Conjuntas**

Las Operaciones Conjuntas serán comandadas por el Comandante en Jefe de las Fuerzas Armadas del Paraguay o por el Oficial Superior que él designe.

**ARTICULO XI**  
**Solución de Controversias**

Todo diferendo que se suscitare sobre aspectos relativos a la cooperación será elevado inmediatamente a consideración de ambos Gobiernos, a fin de que la cuestión pueda ser resuelta por negociaciones directas.

**ARTICULO XII**  
**Entrada en Vigor**

El presente Acuerdo tendrá una duración de cinco (5) años, prorrogables por periodos iguales, previa comunicación por escrito entre las Partes y entrará en vigor al producirse el canje de ratificaciones, en Brasilia, luego de que cada Estado Parte haya dado cumplimiento a lo que establecen sus respectivas legislaciones internas sobre la materia.

**ARTICULO XIII**  
**Denuncia**

El presente Acuerdo podrá ser denunciado por cualquiera de las Partes en cualquier momento, con aviso previo de seis (6) meses.

Hecho en la ciudad de Asunción, a los veinte y cuatro días del mes de julio de mil novecientos noventa y cinco.

Por el Gobierno  
de la República Federativa del Brasil:

*a. v. facosta e silva*

ALBERTO VASCONCELLOS  
DA COSTA E SILVA  
Embajador de la República  
Federativa del Brasil

Por el Gobierno  
de la República del Paraguay:

*Luis Maria Ramirez Boettner*

LUIS MARIA RAMIREZ BOETTNER  
Ministro de Relaciones Exteriores



## [TRANSLATION — TRADUCTION]

AGREEMENT<sup>1</sup> BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE REPUBLIC OF PARAGUAY CONCERNING MILITARY COOPERATION

---

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Paraguay, inspired by a spirit of cooperation, considering the advantages of establishing new ties of cooperation between the two countries in the military sphere, have agreed as follows:

## AGREEMENT

*Article I*

## PURPOSE OF THE AGREEMENT

The Government of the Federative Republic of Brazil and the Government of the Republic of Paraguay, by joint agreement, may engage in military cooperation for scientific, cultural, technological and training purposes in the military sphere, to be arranged through the offices of the Military Attachés of their Embassies.

*Article II*

## STATUS

During their stay in Paraguay, the military personnel assigned for the purposes of cooperation shall be incorporated into and subordinated to the office of the Military Attaché of the Embassy of the Government of the Federative Republic of Brazil in the capacity of military technicians (hereinafter referred to as “the technicians”).

*Article III*

## APPLICABLE NORMS

The cooperation technicians shall be subject to the provisions contained in the Vienna Convention on Diplomatic Relations<sup>2</sup> relating to members of the technical and administrative staff of diplomatic missions.

*Article IV*

## PRIVILEGES AND IMMUNITIES

Cooperation technicians who are required to stay in Paraguayan territory for two years or more shall enjoy the immunities and privileges corresponding to mem-

---

<sup>1</sup> Came into force on 23 October 1996 by the exchange of the instruments of ratification, in accordance with article XII.

<sup>2</sup> United Nations, *Treaty Series*, vol. 500, p. 95.

bers of the technical and administrative staff in accordance with the Vienna Convention on Diplomatic Relations.

Cooperation technicians who are required to stay in Paraguayan territory for less than two years shall enjoy only the immunities corresponding to them as members of the technical and administrative staff of the diplomatic mission, but they shall not enjoy privileges.

#### *Article V*

##### REGIME FOR ENTRY INTO AND STAY IN PARAGUAYAN TERRITORY

For their entry into and stay in Paraguayan territory, cooperation technicians must be in possession of a passport and of the appropriate visa for members of the technical and administrative staff of the diplomatic mission.

#### *Article VI*

##### COORDINATION

General coordination of the activities of the technicians shall be ensured between the designated authorities of the Ministry of Defence of the Republic of Paraguay and the office of the Military Attaché of the Embassy of the Federative Republic of Brazil through the Ministry of Foreign Affairs.

#### *Article VII*

##### WEARING OF UNIFORMS AND INSIGNIA

Cooperation technicians may wear their uniforms and insignia of rank, as well as any insignia awarded to them "*honoris causa*" by the Government of Paraguay.

#### *Article VIII*

##### EXPENSES AND COSTS

The cost of cooperation, as well as the expenses, salaries, wages, and social and/or labour benefits corresponding to the cooperation technicians, shall be entirely the responsibility of the Government of the Federative Republic of Brazil.

#### *Article IX*

##### JOINT ACTIVITIES

When the cooperation entails joint operations with the army of the Republic of Paraguay and involves the entry of troops of the Federative Republic of Brazil into the territory of the Republic of Paraguay, the coordination of the operation shall be effected sufficiently well in advance to fulfil the mandate established by the Constitution of the Republic of Paraguay, in article 224, paragraph 5. For the purposes of this Agreement, the assignment of military technicians who do not constitute combat units shall not be regarded as the dispatch of troops.

*Article X*

## COMMAND OF JOINT OPERATIONS

Joint operations shall be under the command of the Commander-in-Chief of the Armed Forces of Paraguay or of the senior officer designated by him.

*Article XI*

## SETTLEMENT OF DISPUTES

Any dispute which arises on aspects relating to cooperation shall be referred immediately to both Governments for consideration so that the question may be resolved by direct negotiations.

*Article XII*

## ENTRY INTO FORCE

This Agreement shall have a duration of five (5) years, and may be extended for further five-year periods, following written communication between the Parties. It shall enter into force at the time of the exchange of the instruments of ratification, in Brasília, after each State Party has fulfilled the requirements of its respective internal legislation in that connection.

*Article XIII*

## DENUNCIATION

This Agreement may be denounced by either of the Parties at any time by giving six (6) months' notice.

DONE in the city of Asunción, on 24 July 1995.

For the Government  
of the Federative Republic of Brazil:

ALBERTO VASCONCELLOS  
DA COSTA E SILVA  
Ambassador of the Federative  
Republic of Brazil

For the Government  
of the Republic of Paraguay:

LUIS MARIA RAMIREZ BOETTNER  
Minister for Foreign Affairs

[TRADUCTION — TRANSLATION]

ACCORD<sup>1</sup> ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE  
FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA  
RÉPUBLIQUE DU PARAGUAY RELATIF À LA COOPÉRATION  
MILITAIRE

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République du Paraguay, animés par un esprit de collaboration, considérant l'opportunité d'établir de nouveaux liens de coopération par le domaine militaire entre les deux pays, ont résolu de conclure l'accord ci-dessous :

ACCORD

*Article I*

OBJET DE L'ACCORD

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et le Gouvernement de la République du Paraguay, d'un commun accord, ont concerté une opération militaire à des fins scientifiques, culturelles, technologiques et de perfectionnement dans le domaine militaire qui sera réparti par l'intermédiaire de la mission militaire de l'Ambassade.

*Article II*

RELATION DE DÉPENDANCE

Les militaires détachés pour la coopération, tant que dure leur séjour permanent au Paraguay, demeureront incorporés et subordonnés à la Mission militaire de l'Ambassade du Gouvernement de la République fédérative du Brésil en qualité de techniciens militaires (appelées ci-dessous « les techniciens »).

*Article III*

NORMES APPLICABLES

Les techniciens de la coopération resteront soumis aux dispositions contenues dans la Convention de Vienne sur les relations diplomatiques<sup>2</sup> qui correspondent aux fonctions techniques et administratives des représentants diplomatiques.

*Article IV*

PRIVILÈGES ET IMMUNITÉS

Le personnel technique de la coopération, qui doit demeurer sur le territoire paraguayen pendant deux années ou plus jouiront des privilèges et immunités qui sont ceux des fonctionnaires techniques et administratifs, conformément à la Convention de Vienne sur les relations diplomatiques.

<sup>1</sup> Entré en vigueur le 23 octobre 1996 par l'échange des instruments de ratification, conformément à l'article XII.

<sup>2</sup> Nations Unies, *Recueil des Traités*, vol. 500, p. 95.

Le personnel technique de coopération, qui doit demeurer sur le territoire paraguayen pour moins de deux ans, jouit seulement des immunités qui leur sont reconnues comme membres techniques et administratifs de la Représentation diplomatique, mais ne jouiront pas de privilèges.

*Article V*

RÉGIME D'ENTRÉE ET DE SÉJOUR

Le personnel technique de coopération, pour pénétrer et demeurer sur le territoire paraguayen, devra être muni du passeport et du visa applicable aux fonctionnaires techniques et administratifs de la représentation diplomatique.

*Article VI*

COORDINATION

La coordination générale des activités du personnel technique s'effectue entre les autorités désignées du Ministère de la défense nationale de la République du Paraguay et la mission militaire de l'Ambassade de la République fédérative du Brésil, par l'intermédiaire du Ministère des relations extérieures.

*Article VII*

PORT D'UNIFORMES ET D'INSIGNES

Le personnel technique de coopération pourra porter ses uniformes et insignes de grade comme les décorations qui lui ont été décernées par le Gouvernement du Paraguay.

*Article VIII*

COÛTS ET DÉPENSES

Le coût de la coopération, ainsi que les dépenses, salaires, avantages sociaux et autres qui sont reconnus au personnel technique de coopération sera sous la responsabilité absolue du Gouvernement de la République fédérative du Brésil.

*Article IX*

OPÉRATIONS CONJOINTES

Quand la coopération portera sur des opérations conjointes avec l'armée de la République du Paraguay et comportera l'entrée de troupes de la République fédérative du Brésil sur le territoire de la République du Paraguay, la coordination de cette coopération devra se faire conformément à la Constitution nationale de la République du Paraguay au paragraphe 224, alinéa 5. Aux fins de la présente Convention ne sont pas considérés comme troupes le personnel technique militaire qui ne constitue pas des unités de combat.

*Article X*

## LES OPÉRATIONS COMMUNES

Les opérations communes seront commandées par le Commandant en chef des forces armées du Paraguay ou par un officier supérieur que celui-ci désignera.

*Article XI*

## RÈGLEMENT DES CONTROVERSES

Tout différend qui surgirait sur des aspects relatifs à la coopération sera porté immédiatement à l'examen des deux Gouvernements afin que la question puisse être réglée par négociations directes.

*Article XII*

## ENTRÉE EN VIGUEUR

Le présent accord aura une durée de cinq (5) années et pourra être prorogé par périodes égales par communication écrite entre les parties et entrera en vigueur à l'échange de documents de ratification au Brésil à la suite de quoi, chaque Etat Partie ayant accompli les formalités administratives internes en la matière, accomplira les formalités législatives internes applicables.

*Article XIII*

## DÉNONCIATION

Le présent Accord pourra être dénoncé par l'une ou l'autre des parties à tout moment avec préavis de six (6) mois.

FAIT en la ville d'Asunción le 24 juillet 1995.

Pour le Gouvernement  
de la République fédérative du Brésil :

ALBERTO VASCONCELLOS  
DA COSTA E SILVA  
Ambassadeur de la République  
fédérative du Brésil

Pour le Gouvernement  
de la République du Paraguay :

LUIS MARIA RAMIREZ BOETTNER  
Ministre des relations extérieures

---